

Cooperação e Inovação nas Empresas no Brasil (2015-2017): Uma Análise Comparativa dos Benefícios e Obstáculos a partir dos dados da PINTEC¹

Kamila Gabriela Jacob²
Leonardo Souza Araújo³
Andre Luiz da Silva Teixeira⁴

Resumo: O artigo tem como objetivo avaliar se empresas que adotam práticas cooperativas no processo de inovação obtêm benefícios superiores em relação àquelas que inovam de forma independente. Além disso, busca-se identificar os principais obstáculos enfrentados por ambos os grupos, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das limitações inerentes ao processo inovativo. A pesquisa foi estruturada em duas etapas principais. Na primeira, foi realizada uma revisão teórica com foco nos conceitos de inovação, processo inovativo e cooperação, visando fundamentar as hipóteses sobre os benefícios potenciais da colaboração interorganizacional. Na segunda etapa, foi conduzida uma análise empírica a partir de uma tabulação especial da Pesquisa de Inovação (PINTEC) de 2017. Em termos empíricos, são analisadas três dimensões: o grau de novidade, os impactos das inovações e os obstáculos percebidos. Os resultados indicam que empresas cooperantes tendem a desenvolver inovações com maior grau de novidade, sobretudo em produtos voltados ao mercado. Além disso, observou-se que os impactos das inovações são, em geral, mais expressivos para essas empresas, ainda que enfrentem desafios similares aos das não cooperantes, como restrições financeiras e escassez de mão de obra qualificada. Ao reunir fundamentos teóricos e dados empíricos, o estudo contribui para o debate sobre o papel da cooperação no processo inovativo, sem adotar uma abordagem normativa. Os achados reforçam a importância de estratégias empresariais que incentivem ambientes colaborativos para o desenvolvimento de inovações voltadas especialmente para a diversificação da empresa.

Palavras-chave: Inovação; Cooperação; PINTEC; Estratégia Empresarial.

Código JEL: O31; O32

Área Temática: 4.4 Redes de inovação – alianças de P&D, interações universidade-empresa, outras redes.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Projeto Fapemig "O MG Survey 20 anos depois", processo APQ-00454-23 (Demanda Universal).

² Professora da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (Fadip). E-mail: kamila.g.jacob@gmail.com.

³ Graduado em Ciências Econômicas, com ênfase em Controladoria pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). E-mail: lmleoaraujo@gmail.com.

⁴ Professor Adjunto da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). E-mail: andre.teixeira@unifal-mg.edu.br.

Cooperation and Innovation in Companies in Brazil (2015-2017): A Comparative Analysis of Benefits and Obstacles Based on PINTEC Data

Abstract: This article aims to assess whether firms that adopt cooperative practices in the innovation process achieve superior outcomes compared to those that innovate independently. Additionally, it seeks to identify the main obstacles faced by both groups, thereby contributing to a more comprehensive understanding of the limitations inherent in the innovation process. The research was structured in two main stages. First, a theoretical review was conducted focusing on the concepts of innovation, the innovation process, and cooperation, with the objective of supporting hypotheses regarding the potential benefits of interorganizational collaboration. Second, an empirical analysis was carried out based on a special tabulation of data from the 2017 Innovation Survey (PINTEC). Empirically, three dimensions were examined: the degree of novelty, the impacts of innovations, and the perceived obstacles. The results indicate that cooperating firms tend to develop innovations with a higher degree of novelty, particularly in market-oriented products. Moreover, the impacts of innovations appear to be more significant for these firms, even though they face challenges like those encountered by non-cooperating firms, such as financial constraints and shortages of skilled labor. By integrating theoretical foundations with empirical evidence, the study contributes to the debate on the role of cooperation in the innovation process without adopting a normative stance. The findings reinforce the importance of business strategies that foster collaborative environments, especially for the development of innovations aimed at firm diversification.

Keywords: Innovation; Cooperation; PINTEC; Business Strategy.